

Composição química do óleo essencial de duas espécies de *Lantana* de Matas Serranas de Pernambuco.

Ilzenayde A. Neves¹ (IC), José C. S. de Oliveira¹ (IC), Thiago M. G. Selva¹ (IC), Claudio A. G. da Camara^{1*} (PQ), Lourinalda L. D. da Silva² (PQ) e Manfred O. E. Schwartz³ (PQ)

¹Laboratório de Produtos Naturais Bioativos, Depto. de Química - UFRPE, camara@dq.ufrpe.br. ²Depto. de Química - UFRPE, Unidade Acadêmica de Serra Talhada ³Depto. de Química Fundamental - UFPE.

Palavras Chave: óleo essencial, *Lantana camara*, *Lantana fucata*.

Introdução

Dos diferentes tipos de vegetações que ocorrem na zona fitogeográfica do Agreste de Pernambuco, as de maior riqueza florística são, sem dúvida alguma, as Matas Serranas. Dentre as espécies com ampla distribuição nestas áreas, as do gênero *Lantana* se destacam. Esse gênero é um dos principais da família Verbenaceae com cerca de 150 espécies. É nativo da América tropical e subtropical. Suas espécies se caracterizam pelo hábito arbustivo; folhas rugosas, pilosas e aromáticas. *Lantana camara* Linn. e *L. fucata* Lindl., conhecidas popularmente por chumbinho e cidreira brava, respectivamente são espécies que ocorrem em abundância na Mata Serrana localizada no município de Brejo da Madre de Deus, no Agreste de Pernambuco. O óleo essencial das folhas dessas espécies é usado como antiséptico no tratamento de feridas, o que justifica o seu uso popular do decocto das folhas pela comunidade de Brejo da Madre de Deus para o tratamento de ferimentos, dores articulares e reumatismo¹. Este trabalho é continuidade das investigações sobre o conhecimento químico da flora aromática do estado de Pernambuco e tem como objetivo investigar a composição química das folhas de *L. camara* e *L. fucata* que ocorrem numa região de Mata Serrana de Pernambuco.

Resultados e Discussão

O processo de hidrodestilação usado na obtenção dos óleos a partir das folhas de *L. camara* e *L. fucata* forneceu rendimento de 0,64% e 0,93%, respectivamente. Os óleos foram analisados por CG/EM e os componentes caracterizados pelo cálculo do índice de retenção² com os descritos na literatura³. Foram identificados 25 componentes para o óleo de *L. camara* e 16 para *L. fucata*. O óleo de *L. camara* foi caracterizado por sesquiterpenos (96,2%), enquanto que o de *L. fucata* por monoterpenos (1,6%), sesquiterpenos (65,5%), diterpenos (9,3%) e benzenóides (20,7%), sendo 18,2% atribuídos ao gossonorol. Os diterpenos identificados no óleo de *L. fucata* foram: óxido de manoila (7,8%) e 2-keto-óxido de manoila (1,5%). O percentual de monoterpenos identificados para *L. camara* (3,2%) foi o dobro do encontrado em *L. fucata* (1,6%). Os constituintes majoritários

identificados no óleo de *L. fucata* foram: óxido de cariofileno (27,9%); β -cariofileno (12,3%) e bulnesol (10,8%), enquanto que para *L. camara* foram: germacreno D (28,6%); germacreno D-4-ol (19,9%); β -cariofileno (16,2%) e biciclogermacreno (14,7%). Dentre os sesquiterpenos identificados, apenas β -cariofileno, α -humuleno e elemol foram encontrados concomitantemente nas duas espécies investigadas. Os resultados de nossa análise, para *L. camara*, comparados com os da literatura para amostras coletadas em diferentes regiões do mundo⁴, principalmente do Brasil, sugerem que o óleo de espécies de *Lantana* são ricos em sesquiterpenos, e mesmo com os dados reportados para o óleo do estado de Roraima⁵ (16), que revelou o mesmo componente majoritário identificado em nossa análise (germacreno D), a composição química dos óleos essenciais difere de acordo com a região geográfica e parte da planta investigada.

Conclusões

Este é o primeiro relato da composição química do óleo essencial das folhas de *L. fucata*, que como outros óleos de espécies do mesmo gênero, revelou abundância de sesquiterpenos. Esses dados revelam perfis químicos diferentes para os óleos de folhas das espécies de *Lantana* que ocorre em Pernambuco. Portanto,

Agradecimentos

CNPq pela concessão de bolsa e suporte financeiro.

¹Pio Correa, M., *Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas*. Imprensa Nacional. Rio de Janeiro, 5, 512, 1984. ²Van den Dool, H. and Kratz, P.D.J. *J. Chromatogr.*, **1963**, 11, 463. ³Adams R.P. Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography /Mass Spectroscopy. Allured Publ. Corp., Carol Stream, IL 1995. ⁴E. L. Ghisalberti, *Fito terapia*, **2000**, 71, 467-486. ⁵M. H. L. Silva, E. H. A. Andrade, M. G. B. Zoghbi, A. I. R. Luz, J. D. Silva, and J. G. S. Maia, The essential oils of *Lantana camara* L. occurring in north Brazil. *Flav. Fragr. J.*, 14, 208-210 (1999).